
XII MOSTRA DO PROMAC

OS DESAFIOS DA MONITORIA NO CURSO DE DIREITO: UM RELATO ACERCA DA ORIENTAÇÃO DAS PALESTRAS DE PREVENÇÃO E COMBATE À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE QUIXADÁ

Lia Danndara Gomes Felix

Discente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: liadanndara@hotmail.com

Ana Paula Maria Araújo Gomes

Docente do Curso de Direito do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: anapaulamariaag@gmail.com

RESUMO

A monitoria acadêmica é um dos programas de extensão existente dentro das instituições de ensino superior, que visa preparar o aluno que deseja continuar na carreira acadêmica após a conclusão da graduação. Através do projeto, é possível vivenciar as mais diversas experiências, desde o ensino de conteúdo das disciplinas que o aluno monitor já concluiu até a função de orientar projetos de extensão acadêmica. Dessa forma, o presente resumo, na forma de diário de campo, busca abordar de forma breve os desafios da orientação, enquanto monitora, do projeto de palestras de prevenção e combate à violência doméstica para alunos das escolas públicas municipais de Quixadá, realizado pelos alunos do 6º semestre do curso de direito, na disciplina de direito de família, juntamente com alunos dos cursos de psicologia e enfermagem. Precipuamente, destaca-se o desafio do estímulo aos alunos de saírem do universo das leituras dos códigos e explanarem aquilo que está sendo estudado para outras pessoas. O costume aos métodos engessados de estudo e ensino, desmotiva o aluno quando este é estimulado a sair da sua zona de conforto e ter novas experiências. No curso direito, a dificuldade é agravada no momento de transformação do formalismo técnico em uma linguagem simples para o público leigo de adolescentes. Assim como, observa-se que o falar em público ainda é um tabu para os estudantes, que preferem estar nos bastidores do que estar no papel de explanador durante as palestras. E no que tange a presença de alunos do curso de psicologia e enfermagem no projeto, verificou-se que os alunos ficaram inicialmente mais contidos nos grupos para emitirem suas ideias em relação ao projeto. Para sanar as dificuldades apresentadas, foram realizadas reuniões com cada grupo, a primeira para que os alunos pudessem unir as ideias de dinâmicas para as apresentações e dividir os conteúdos abordados pela área jurídica e a da saúde, e a segunda para que os alunos organizassem suas apresentações e fizessem divisões de funções dentro de cada equipe. Diante disso, conclui-se que os alunos ao trabalharem em projetos de extensão estimulam a criatividade e conseguem assimilar o conteúdo em sala ao contexto social que o rodeia, proporcionando novas experiências e meios de fixar o aprendizado em sala. Assim como, o estímulo as apresentações em público ajudam o aluno a aprimorar a comunicação com o público interno e externo, adaptando-se a linguagem ao público alvo da palestra, como no caso em questão, os adolescentes das escolas públicas municipais de Quixadá. Da mesma maneira, a interdisciplinaridade fora um fator chave, pois embora fosse um obstáculo no início em razão da falta de interação das turmas, ao final, resultou-se no compartilhamento múltiplo entre os alunos, de conhecimentos das diversas áreas que foram abordadas, possibilitando a união das ciências num método de conscientização dos adolescentes em relação à prevenção e combate à violência no âmbito doméstico.

Palavras-chave: diário de campo. Monitoria. Violência doméstica. Palestras de projeto de extensão. Interdisciplinaridade.